

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PROJETO SEMENTINHA: NÃO VAI DAR ZIKA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JHEYNNY SOUSA ALVES  
LORRANE RODRIGUES LINDER

**Autores:** ANA CRISTINA OLIVEIRA  
DANIELLY BATISTA RIGONATTO  
QUELI LISIANE CASTRO PEREIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Zika é uma doença causada pelo arbovírus ZikaV, foi detectada, no Brasil, em maio do último ano. Encontrou no país população susceptível à infecção e sem imunidade natural à doença, serviços de saúde e comunidade científica despreparados. O enorme desafio à saúde pública deve-se ao impacto na qualidade de vida das famílias, ao aumento da mortalidade neonatal e ao pouco que se sabe sobre as limitações dos recém-nascidos com microcefalia. Tem como objetivo relatar o projeto premiado nacionalmente pela Comunidade de Práticas do Ministério da Saúde em parceria com a Organização Panamericana de Saúde. Esta ação é desenvolvida de forma intersetorial em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Educação de Pontal do Araguaia/MT. Nas unidades de Saúde da Família a ação contemplará as gestantes usuárias do serviço de pré-natal e as usuárias em idade reprodutiva, presentes na sala de espera. Nas escolas de ensino fundamental os professores serão sensibilizados a atuarem como multiplicadores das medidas de prevenção e de redução da densidade vetorial do Aedes, nas escolas de ensino médio será acrescido o planejamento familiar como forma de postergar a gestação. Espera-se estimular a comunidade no enfrentamento à epidemia de microcefalia associada à infecção pelo vírus Zika, reduzir potencial vetorial do Aedes aegypti, emponderar a população a utilizar medidas de prevenção, orientar as mulheres em idade reprodutiva a postergarem a gestação pelo menos para o período de baixa epidemia, diminuir a ansiedade durante o ciclo gestacional relacionada ao medo do diagnóstico de microcefalia congênita por Zika vírus, sensibilizar os docentes do ensino fundamental a atuarem como multiplicadores das medidas de prevenção e de redução da densidade vetorial do Aedes, disseminar, junto aos alunos do ensino médio, as formas de prevenção e precaução à infecção por Zika vírus fundamentadas na redução vetorial do Aedes. A educação é o melhor instrumento de combate à epidemia. Pode-se afirmar, que o projeto sementinha não irá poupar esforços para fazer a diferença neste cenário angustiante. . ABRASCO, A. NOTA “ Zika vírus – Desafios da Saúde Pública no Brasil ”. 2016. MINISTÉRIO DA SAÚDE, SECRETARIA DE ATENÇÃO A SAÚDE, D. DE A. A S. Ministério da Saúde investiga 3.852 casos suspeitos de microcefalia no país. Boletim Epidemiológico, p. 22-24, 2016. PERES, A. Aedes: ampliando o foco. Revista RADIS, v. 161, n. 9, p. 12-17, 2016.